



INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO

**O INGRESSO DOS ESTUDANTES NOS CURSOS TÉCNICOS
SUPERIORES PROFISSIONAIS (TESP) DA ESES**
PERCURSOS ESCOLARES, CONTEXTOS FAMILIARES E MOTIVAÇÕES

ANO LETIVO 2016/17

MARÇO 2017

- OBSERVATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA ESES -

ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS	3
NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
1. CONTEXTOS SOCIAIS DOS ESTUDANTES MATRICULADOS NOS TESP DA ESES.	5
1.1. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	5
1.2. CARACTERIZAÇÃO SOCIOFAMILIAR	6
2. TRAJETÓRIA ACADÉMICA.....	10
2.1. ACESSO AO CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL	10
2.2. RESIDÊNCIA EM PERÍODO LETIVO.....	11
2.3. APOIOS SOCIAIS ESCOLARES.....	12
3. MOTIVAÇÕES DE INGRESSO NA ESES	13

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Caracterização do universo e da amostra dos estudantes ESES segundo o TeSP	5
Quadro 2 – Caracterização da amostra segundo variáveis demográficas	6
Quadro 3 – Distribuição da amostra segundo distrito de residência.....	6
Quadro 4 – Distribuição da amostra segundo grau de escolaridade mais elevado dos progenitores.....	7
Quadro 5 – Distribuição da amostra segundo a condição dos progenitores perante o trabalho.....	7
Quadro 6 – Distribuição da amostra segundo a situação dos progenitores na profissão	8
Quadro 7 – Distribuição da amostra segundo a distribuição dos grupos profissionais dos pais	9
Quadro 8 – Distribuição da amostra segundo tipo de estabelecimento de ensino frequentado anteriormente ...	10
Quadro 9 – Distribuição da amostra segundo tipo de curso frequentado anteriormente.....	10
Quadro 10 – Distribuição da amostra segundo habilitações académicas de acesso ao TeSP na ESES	11
Quadro 11 – Distribuição da amostra segundo mudança de residência com a entrada na ESES.....	11
Quadro 12 – Distribuição da amostra segundo residência em período letivo.....	11
Quadro 13 – Distribuição da amostra segundo forma de deslocação para a ESES.....	12
Quadro 14 – Distribuição da amostra segundo candidatura a apoio social escolar	12
Quadro 15 – Distribuição da amostra segundo o tipo de apoio social pretendido	12
Quadro 16 – Distribuição da amostra as razões de ingresso na ESES.....	13
Quadro 17 – Distribuição da amostra segundo as razões de ingresso no curso.....	14
Quadro 18 – Distribuição da amostra segundo a(s) forma(s) de conhecimento do curso	14
Quadro 19 – Distribuição da amostra segundo intenção de prosseguir para licenciatura na ESES.....	15
Quadro 20 – Distribuição da amostra segundo licenciatura pretendida na ESES.....	15

NOTA INTRODUTÓRIA

Com o objetivo de conhecer as principais motivações e aspirações de ingresso dos estudantes nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSPs) na ESES, bem como conhecer as suas trajetórias académicas o Observatório de Avaliação da Escola Superior de Educação de Santarém (ESES), pelo segundo ano consecutivo, aplicou no ato da matrícula, no ano letivo 2016/17, um inquérito por questionário aos estudantes inscritos nos cursos em análise.

Os TeSPs são ciclos de estudos superiores curtos não conferentes de grau académico, com a duração curricular de dois anos (120 ECTS). É uma oferta educativa de natureza profissional situada no nível 5 do Quadro Europeu de Qualificações para a Aprendizagem ao Longo da Vida. Estes ciclos de estudos são ministrados no âmbito do ensino superior politécnico e têm uma componente de formação geral e científica, uma componente de formação técnica e uma componente de formação em contexto de trabalho, que se concretiza através de um estágio.

Os principais resultados obtidos são apresentados no presente documento, primeiramente faz-se a caracterização do perfil dos estudantes dos TeSPs da ESES e dos seus contextos sociofamiliares. Em seguida analisam-se as suas trajetórias académicas e, por último, apresentam-se as expetativas e motivações que levaram estes sujeitos a ingressar na ESES, assim como o que os levou a escolher determinado curso e as vias utilizadas para esse fim.

1. CONTEXTOS SOCIAIS DOS ESTUDANTES MATRICULADOS NOS TeSPs DA ESES

1.1. Caracterização da amostra

A amostra deste estudo é constituída por 33 estudantes que se matricularam em três TeSPs em funcionamento na ESES no ano letivo 2016/17, sendo que 12 estudantes matricularam-se no curso de Design Digital, 7 em Comunicação Digital, 14 em Acompanhamento de Crianças e Jovens.

No Quadro 1 pode observar-se a distribuição dos estudantes que compõem o universo deste estudo e da amostra constituída, segundo o curso de matrícula.

De acordo com os dados facultados pelos Serviços Académicos da Escola, à data de 29 de novembro de 2016, encontravam-se matriculados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais um total de 32 estudantes dos quais 19 estão matriculados no curso de Design Digital e 13 em Acompanhamento de Crianças e Jovens. Importa referir que, face à não existência de número suficiente de estudantes matriculados no TESP de Comunicação Digital, este não funcionou no presente ano lectivo, sendo proposto aos 7 estudantes inicialmente matriculados a escolha de outro curso.

Quadro 1 – Caracterização do universo e da amostra dos estudantes da ESES segundo o TeSP

CURSOS	Total de estudantes matriculados à data de 29 de novembro 2016		Total de estudantes matriculados/inquiridos em setembro e outubro 2016	
	N.º	%	N.º	%
Design Digital	19	59,4	12	36,4
Comunicação Digital	-	-	7	21,2
Acompanhamento de Crianças e Jovens	13	40,6	14	42,4
TOTAL	32	100,0	33	100,0

Trata-se de uma amostra constituída, maioritariamente, por estudantes do sexo feminino (78,8%), de nacionalidade Portuguesa (97,0%), cuja idade média ronda os 20 anos. Cerca de metade da amostra (54,5) tem entre 20 e 23 anos, 39,4% tem até 19 anos e os restantes 6,1% têm idades superiores a 27 anos. Foi ainda possível apurar que a idade mínima destes estudantes da ESES é 18 anos (5 estudantes) e a idade máxima 25 anos (2 estudantes).

Quadro 2 – Caracterização da amostra segundo variáveis demográficas

	N.º	%
SEXO		
Feminino	26	78,8
Masculino	7	21,2
TOTAL	33	100,0
GRUPOS ETÁRIOS		
Até 19 anos	13	39,4
De 20 a 23 anos	18	54,5
> 24 anos	2	6,1
TOTAL	33	100,0

Estes estudantes são oriundos de cinco distritos do continente nacional, com incidência no distrito de Santarém (69,7%) e Lisboa (18,2%), e ainda da Região Autónoma da Madeira (cf. Quadro 3).

Quadro 3 – Distribuição da amostra segundo o distrito de residência

Distritos	N.º	%
Faro	1	3,0
Lisboa	6	18,2
Portalegre	1	3,0
Santarém	23	69,7
Viseu	1	3,0
Região Autónoma da Madeira	1	3,0
TOTAL	33	100,0

Uma análise mais focalizada por concelho de residência demonstra que Santarém (5 estudantes), Cartaxo (4 estudantes), Azambuja e Coruche (ambos com 3 estudantes) são os concelhos de proveniência de um maior número de estudantes.

1.2. Caracterização sociofamiliar

Constata-se que estes estudantes são provenientes de agregados familiares com níveis de escolaridade baixos, sendo que 51,5% dos Pais e 36,4% de Mães possuem o Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e 36,4% dos pais e 54,5% das mães têm o Ensino Secundário (antigo 7.º

ano/liceu – 12 anos escolaridade). Com *habilitações médias e superiores* registam-se 12,1%, de pais e 9,1% de mães.

Quadro 4 – Distribuição da amostra segundo grau de escolaridade mais elevado dos progenitores

Grau de Escolaridade	Pais		Mães	
	N.º	%	N.º	%
Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos)	17	51,5	12	36,4
Ensino Secundário (antigo 7.º ano/liceu – 12 anos escolaridade)	12	36,4	18	54,5
Ensino Médio (bacharelato)	1	3,0	1	3,0
Ensino Superior (licenciatura, mestrado, doutoramento)	3	9,1	2	6,1
TOTAL	33	100,0	33	100,0

Verifica-se que a grande maioria dos progenitores destes jovens se encontra *ativa* no mercado de trabalho (94% dos pais e 90,9% das mães), sendo que 87,9% dos pais e 81,8% das mães estão empregados.

A situação de *inatividade* no caso das mães dos alunos devem-se ao facto de 2 delas serem *domésticas* e de 1 mãe estar *reformada/pensionista*. No caso dos pais verifica-se que apenas 1 se encontra *reformado/pensionista*.

Quadro 5 – Distribuição da amostra segundo a condição dos progenitores perante o trabalho

Condição dos pais perante o trabalho	Pais		Mães	
	N.º	%	N.º	%
Ativos				
Empregados	29	87,9	27	81,8
Desempregados	2	6,1	3	9,1
Inativos				
Reformados/pensionistas	1	3,0	1	3,0
Doméstico	-	-	2	6,1
Outra situação	1	3,0	-	-
TOTAL	33	100,0	33	100,0

Relativamente à situação dos pais que exercem atividade profissional, observa-se que a grande tendência é a de exercerem uma *profissão por conta de outrem* (Pai 82,8% e Mãe 92,6%). A exercer uma *profissão por conta própria* encontra-se 17,2% dos pais e 7,4% das mães.

Quadro 6 – Distribuição da amostra segundo a situação dos progenitores na profissão

Situação na profissão	Pai		Mãe	
	N.º	%	N.º	%
Exerce uma profissão por conta própria (com empregados)	3	10,3	1	3,7
Exerce uma profissão por conta própria (sem empregados)	2	6,9	1	3,7
Exerce uma profissão por conta de outrem	24	82,8	25	92,6
TOTAL	29	100,0	27	100,0

As profissões dos pais destes estudantes da ESES¹ foram organizadas de acordo com a Classificação Nacional de Profissões - Grandes Grupos e Sub-grandes Grupos (CNP) de 2010, produzida pelo Instituto Nacional de Estatística após terem passado por um processo de categorização.

Os dados obtidos demonstram que 27,3% dos pais dos estudantes exercem atividades inseridas no grupo dos *Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices*, isto é, são sobretudo trabalhadores de produção das indústrias e operários de construção civil (pedreiro, serralheiro civil, pintor, carpinteiro, calceteiro, entre outros). Seguidamente, as profissões mais representadas integram-se no grupo dos *Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores* - comerciantes, vendedores e trabalhadores de serviços de proteção e segurança (Guardas Nacionais Republicanos, Agentes de Polícia de Segurança Pública, seguranças, vigilantes privados) (18,2%) e no grupo dos *Operadores de instalação e máquinas e trabalhadores da montagem* – motorista de pesados, manobreadores de máquinas, etc. (18,2%).

Quanto às profissões das mães destes estudantes verifica-se que estão mais concentradas no grupo do Pessoal Administrativo (27,3%) e dos *Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores* (24,8%), destacando-se as profissões de auxiliar (de educação, de cuidados de crianças, de idosos).

¹ De salientar que, no inquérito aplicado, a questão da identificação da atividade profissional dos progenitores, era uma questão de resposta aberta, que incluía também a última profissão desempenhada pelos pais que já faleceram ou que estão reformados ou que são pensionistas.

Quadro 7 – Distribuição da amostra segundo a distribuição dos grupos profissionais dos pais

Grupos Profissionais	Pai		Mãe	
	N.º	%	N.º	%
0 - Profissões das forças armadas	-	-	-	-
1 - Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	-	-	2	6,1
2 - Especialistas das atividades intelectuais e científicas	2	6,1	1	3,0
3 - Técnicos e profissões de nível intermédio	3	9,1	3	9,1
4 - Pessoal administrativo	1	3,0	9	27,3
5 - Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	6	18,2	8	24,8
6 - Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	-	-	-	-
7 - Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	9	27,3	1	3,0
8 - Operadores de instalação e máquinas e trabalhadores da montagem	6	18,2	1	3,0
9 - Trabalhadores não qualificados	1	3,0	3	9,1
Não sabe ou não responde	5	15,2	5	15,2
TOTAL	33	100,0	33	100,0

2. TRAJETÓRIA ACADÉMICA

2.1. Acesso ao Curso Técnico Superior Profissional

Quanto ao tipo de ensino frequentado anteriormente à candidatura ao TeSP na ESES, a maioria dos novos estudantes da ESES frequentou o ensino público (69,7%) contra uma pequena percentagem que frequentou o ensino privado (18,2%).

Quadro 8 – Distribuição da amostra segundo tipo de estabelecimento de ensino frequentado anteriormente

Tipo de ensino	N.º	%
Ensino público	23	69,7
Ensino privado	6	18,2
Não resposta	4	12,1
TOTAL	33	100,0

Verifica-se que anteriormente à inscrição no TeSP, a maioria dos estudantes frequentou Cursos Profissionais (72,7%) e 15,2% frequentou Cursos Científico-Humanísticos.

Quadro 9 – Distribuição da amostra segundo tipo de curso frequentado anteriormente

Tipo de Curso	N.º	%
Curso Científico-Humanístico (CCH)	5	15,2
Ensino Artístico Especializado (EAE)	1	3,0
Curso Profissional (CP)	24	72,7
Curso de Educação e Formação (CEF)	-	-
Curso Tecnológico (CT)	-	-
Outro	2	6,1
Não resposta	1	3,0
TOTAL	33	100,0

No que diz respeito às habilitações académicas de acesso ao TeSP, verifica-se que a grande maioria dos alunos ingressou na ESES com curso de ensino secundário ou legalmente equivalente (87,9%) (cf. Quadro 10).

Quadro 10 – Distribuição da amostra segundo habilitações académicas de acesso ao TeSP na ESES

	N.º	%
Curso de Ensino Secundário ou legalmente equivalente	29	87,9
Titular de um Diploma de Especialização Tecnológica	-	-
Titular de um Grau ou Diploma de Ensino Superior	-	-
Maiores de 23 anos	1	3,0
Ensino Secundário não concluído mas com provação em todas as disciplinas dos 10º e 11º anos ou habilitação legalmente equivalente	3	9,1
Aprovação na prova de avaliação de capacidade para acesso ao curso de TeSP	-	-
TOTAL	33	100,0

2.2. Residência em período letivo

A análise dos dados permite observar que cerca de metade dos estudantes, no ato da matrícula, não perspetivavam mudar de residência (54,5%) durante o período letivo.

Quadro 11 – Distribuição da amostra segundo mudança de residência com a entrada na ESES

	N.º	%
Sim	15	45,5
Não	18	54,5
TOTAL	33	100,0

Dos estudantes que tencionavam mudar de residência (45,5% da amostra) no momento da matrícula, verifica-se que 46,7% pretendiam beneficiar de alojamento na *Residência do IPS*, 26,7% pretendiam residir em *casa de outros familiares ou amigos da família (tios/primos, avós, etc.)* e os restantes estudantes (20,0%) tencionavam *alugar casa ou quarto*.

Quadro 12 – Distribuição da amostra segundo residência em período letivo

	N.º	%
Residência de outros familiares ou amigos da família (tios/primos, avós, etc.)	4	26,7
Casa/quarto alugado	3	20,0
Residência do IPS	7	46,7
Não resposta	1	6,7
TOTAL	15	100,0

Estes estudantes indicaram que pretendiam deslocar-se para a ESES, sobretudo de transportes públicos (69,7%).

Quadro 13 – Distribuição da amostra segundo forma de deslocação para a ESES

	SIM		NÃO		Total
	N.º	%	N.º	%	
Viatura própria	8	24,2	25	75,8	33
A pé	8	24,2	25	75,8	33
Transportes públicos	23	69,7	10	30,3	33
Outro meio de transporte	-	-	33	100,0	33

*Esta questão possibilitava escolha múltipla

2.3. Apoios Sociais Escolares

A análise dos resultados do inquérito aplicado permitiu-nos apurar que 84,8% dos inquiridos, no ato da matrícula, tencionavam candidatar-se a *Apoios Sociais Escolares* disponibilizados pelos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Santarém (IPS) contra 15,2% que *não* tencionava fazê-lo.

Quadro 14 – Distribuição da amostra segundo candidatura a apoio social escolar

	N.º	%
Sim	28	84,8
Não	5	15,2
TOTAL	33	100,0

O principal apoio social escolar pretendido é a *“Bolsa de estudo dos Serviços da Ação Social”* (85,2%). Sete estudantes declararam pretender candidatar-se à *“Residência de estudantes”*.

Quadro 15 – Distribuição da amostra segundo o tipo de apoio social pretendido

Apoios Sociais Escolares	SIM		NÃO		Total
	N.º	%	N.º	%	
Bolsa de estudo dos Serviços de Ação Social	23	85,2	4	14,0	27
Residência de estudantes	7	25,9	20	74,1	27
Outro tipo de apoio social	-	-	27	100,0	27

*Esta questão possibilitava escolha múltipla

A análise dos dados obtidos permitiu ainda constatar que, aquando do ato da matrícula, 12,1% dos estudantes tencionavam usufruir do estatuto de *“Trabalhador-estudante”*.

3. MOTIVAÇÕES DE INGRESSO NA ESES

Interessa conhecer as principais motivações e aspirações de ingresso dos estudantes nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais na ESES com vista à melhoria contínua da oferta formativa da ESES e das estratégias de divulgação da mesma.

Razões de ingresso na ESES

As razões para a escolha da ESES para a frequência de um TeSP, mais assinaladas por estes estudantes, prendem-se com o facto de a considerarem uma *via de acesso ao ensino superior*, pela *proximidade geográfica* com a sua residência; pelo *prestígio da instituição* e pelos *custos reduzidos*.

O *conselho de outros (ex)alunos e de amigos, familiares e professores* parecem ter sido as razões de menor importância para a escolha do estabelecimento de ensino a frequentar.

Quadro 16 – Distribuição da amostra segundo as razões de ingresso na ESES

	Muito Importante		Importante		Pouco Importante		Nada Importante		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Prestígio da instituição	7	21,2	24	72,7	2	6,1	-	-	33
Estabelecimento mais próximo da residência	15	46,9	12	37,5	1	3,1	4	12,5	32
Via de acesso ao ensino superior	19	57,6	13	39,4	1	3,0	-	-	33
Custos reduzidos	13	39,4	17	51,5	3	9,1	-	-	33
Conselho de outros alunos/ex-alunos	6	18,2	18	54,5	9	27,3	-	-	33
Conselho de amigos/familiares/professores	7	21,2	18	54,5	8	24,2	-	-	33

*Esta questão possibilitava escolha múltipla

Razões de ingresso no curso

Em relação à escolha do curso, esta parece ter sido ditada, principalmente, por aspetos relacionados com a natureza e utilidade do curso, nomeadamente pela *estrutura curricular do curso (plano de estudos)*; pela *diversidade de saídas profissionais* que o curso oferece e pela *via de acesso a um determinado curso na ESES*. Verifica-se ainda que um dos fatores determinantes na escolha do curso foi a questão da *vocação*.

Os fatores que tiveram menor importância, para estes estudantes da ESES, aquando da escolha do curso foram a *influência de outros (ex)alunos e da família e dos amigos*.

Quadro 17 – Distribuição da amostra segundo as razões de ingresso no curso

	Muito Importante		Importante		Pouco Importante		Nada Importante		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Estrutura curricular do curso (plano de estudos)	14	42,4	18	54,5	1	3,0	-	-	33
Saídas profissionais diversificadas	17	51,5	15	45,5	1	3,0	-	-	33
Via de acesso a um determinado curso na ESES	15	45,5	15	45,5	3	9,1	-	-	33
Vocação	16	48,5	14	42,4	3	9,1	-	-	33
Influência da família/ amigos	2	6,1	18	54,5	11	33,3	2	6,1	33
Influência de outros alunos/ex-alunos	16	48,5	-	-	13	39,4	4	12,1	33

*Esta questão possibilitava escolha múltipla

Formas de conhecimento do curso

Constata-se que foi sobretudo através da *internet*, particularmente pelo *portal da ESES* (51,5%) e pelo *portal do IPS* (27,3%) e pela partilha de informação feita pelos *colegas/amigos/familiares/ex-alunos* (42,4%) que os inquiridos tiveram conhecimento sobre os cursos da ESES para a tomada de decisão da sua candidatura.

De destacar, também, o facto de 5 estudantes terem obtido informação acerca do TeSP através de visita de *docentes da ESES* ao anterior estabelecimento de ensino; 3 estudantes pela *Publicidade nas Redes Sociais* especificamente pelo facebook e 3 estudantes através *Portal da DGES/Guia de Candidatura*.

Nenhum estudante afirmou ter obtido conhecimento do curso em que se matriculou na ESES pela via da *imprensa* e de *cartazes*.

Quadro 18 – Distribuição da amostra segundo forma(s) de conhecimento do curso

	SIM		NÃO		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	
Imprensa (jornais/revistas)	-	-	33	100,0	33
Internet/portal da ESES	17	51,5	16	48,5	33
Internet/portal do IPS	9	27,3	24	72,7	33
Publicidade nas Redes Sociais	3	9,1	30	90,9	33
Cartazes	-	-	33	100,0	33
Portal da DGES/Guia de Candidatura	3	9,1	30	90,9	33
Feiras (Futurália e outras)	1	3,0	32	97,0	33
Serviços de orientação das escolas	1	3,0	32	97,0	33
Visita de professores e estudantes da ESE ao anterior estabelecimento de ensino	5	15,2	28	84,8	33
Colegas/amigos/familiares/antigos alunos	14	42,4	19	57,6	33
Outro meio	1	3,0	32	97,0	33

*Esta questão possibilitava escolha múltipla

Prosseguimento dos estudos

Por fim, inquiriram-se estes estudantes acerca da sua intenção, após a conclusão do TeSP, em prosseguir os estudos para uma licenciatura da Escola.

Verificou-se, assim, que mais de metade dos estudantes *ainda não sabe* qual irá ser a sua opção após a conclusão do curso (57,6%) contra 42,4% que tenciona prosseguir os estudos na ESES.

Quadro19 – Distribuição da amostra segundo intenção de prosseguir para licenciatura na ESES

	N.º	%
Sim	14	42,4
Não	-	-
Ainda não sabe	19	57,6
TOTAL	33	100,0

Foi possível apurar ainda, que, dos estudantes que pretendem prosseguir para um curso de 1.º ciclo de formação na ESES (14 estudantes), 6 tencionam ingressar na Licenciatura em Educação e Comunicação Multimédia, 3 em Educação Básica, 2 em Educação Social e 1 em Artes Plásticas e Multimédia.

Quadro 20 – Distribuição da amostra segundo licenciatura pretendida na ESES

	N.º	%
Artes Plásticas e Multimédia	1	7,1
Educação Básica	3	21,4
Educação e Comunicação Multimédia	6	42,9
Educação Social	2	14,3
Sem Resposta	2	14,3
TOTAL	14	100,0